



Análise da informação recolhida no âmbito do Observatório das Aprendizagens 2020/21, da monitorização/informação estatística e conclusões finais do Plano de Ações de Melhoria do Agrupamento 2019/2021

Síntese da informação recolhida no âmbito do Observatório das Aprendizagens 2020/2021

- Os valores apresentados têm como fonte a *Plataforma Predictive Analytics*, os observatórios de anos anteriores e as pautas de 2020/21.
- As disciplinas de História e Geografia, Ciências Físico Naturais e Arte e Tecnologia Digital, tiveram início em 2020/2021, no âmbito do Plano de Inovação.

1. Taxas de transição (valores comparados de 2017/18 a 2020/21)

Em **2020/21** registou-se uma diminuição nas taxas de transição de **5º, 7º e 9º** ano, relativamente ao ano anterior.

- 2º e 3º Ciclo**

- No **5º ano**, a taxa de transição foi a **menor dos últimos quatro anos (89%)** e no **6º ano**, a **maior (92,1%)**.
- No **7º e 9º ano**, registou-se a **segunda melhor taxa de transição (86,3%/ 98,9%)**, dos últimos quatro anos, e no **8º ano (94,8%)**, a **melhor** dos quatro anos.

1.1. Tipologia de transição

- 2º Ciclo**

- A maior percentagem de alunos transitados sem **nenhum nível inferior a três**, foi no **5º ano**.
- Também se verificou no **5º ano**, as **percentagens mais baixas de alunos transitados com uma negativa ou com 2/3 negativas**.
- No **6º ano**, verificou-se a **segunda maior percentagem de alunos transitados sem nenhum nível inferior a três**, embora com um valor percentual inferior ao 5º ano.

Sem negativas	1 negativa	2/3 negativas	Portaria 223-A
77,7%	10%	11,5%	0,8%
Sem negativas	1 negativa	2/3 negativas	Portaria 223-A
71,3%	14,7%	14%	0%

- Verificou-se que, cerca de **75%** dos alunos **transitaram sem negativas**, tendo comparativamente ao 3º ciclo **menores percentagens de alunos a transitarem com 1 negativa, com 2/3 negativas** e ao abrigo da Portaria 223-A.

Sem negativas	1 negativa	2/3 negativas	Portaria 223-A
74,5%	12,4%	12,7%	0,4%

- **3º Ciclo**

- No **7º ano** registou-se a **maior percentagem de alunos transitados sem nenhum nível inferior a três**.

Sem negativas	1 negativa	2/3 negativas	Portaria 223-A
61,1%	19%	15,9%	4%

- No entanto, verificou-se que houve **mais 1,1% de alunos transitados com uma negativa** em relação ao **8º ano** e a **menor percentagem de alunos transitados com 2/3 negativas** no 3º ciclo.

- A menor percentagem de alunos transitados sem **nenhum nível inferior a três**, foi no 8º ano.

Sem negativas	1 negativa	2/3 negativas	Portaria 223-A
49%	17,9%	26,9%	6,2%

- Verificou-se ainda a **menor percentagem de alunos transitados com uma negativa** e a **maior percentagem de alunos transitados com 2/3 negativas**. No **7º ano**, mais de **2,2%** de alunos **transitaram de acordo com a Portaria 223-A**.

- Relativamente ao **9º ano** verificou-se que mais de **50%** transitaram sem negativas; no entanto, relativamente a todos os anos de **2º e 3º ciclo** foram os que apresentaram a maior percentagem de transitados com uma negativa e a segunda maior percentagem de transitados com 2/3 negativas.

Sem negativas	1 negativa	2 negativas	Portaria 223-A
51,1%	28,9%	20%	0%

- Cerca de **54%** dos alunos, transitaram sem negativas. Comparativamente ao **2º ciclo**, houve mais **8,7** pontos percentuais de alunos a transitarem com **uma negativa**, **8,6** pontos percentuais de alunos a transitarem com **2/3 negativas** e mais **3,5** pontos percentuais a transitarem ao abrigo da **Portaria 223-A**.

Sem negativas	1 negativa	2/3 negativas	Portaria 223-A
53,7%	21,1%	21,3%	3,9%

1.2. Transição sem aproveitamento a Português e Matemática

- **2º Ciclo**

- No **5º ano**, registou-se uma significativa diminuição do número de alunos transitados com nível inferior a 3 nas disciplinas de Português e Matemática.
- Relativamente ao **nº de alunos transitados com negativa às duas disciplinas**, este valor percentual também diminuiu bastante, tendo em 2018/19 alcançado a maior percentagem e este ano diminuído **7 pontos percentuais**.
- No **6º ano**, registou-se uma **diminuição do número de alunos transitados com nível inferior a 3 na disciplina de Português e Matemática**.

- **3º Ciclo**

- No **7º ano**, registou-se um **aumento do número de alunos transitados com nível inferior a 3** na disciplina de **Matemática**, em relação ao ano 2018/19, que obteve a maior percentagem, de 2,3 pontos percentuais, enquanto que em **Português** registou-se um **decrécimo**, em relação ao ano de 2018/19, ano com maior percentagem de 6,5 pontos percentuais. Relativamente ao **nº de alunos transitados com negativa às duas disciplinas**, houve um ligeiro decréscimo de **0,5 pontos percentuais** em relação ao ano de 2018/19, ano com maior percentagem.
- No **8º ano**, registou-se um **aumento do número de alunos transitados com nível inferior a 3 na disciplina de Matemática** enquanto que, em **Português**, se registou um **decrécimo**. Relativamente ao **nº de alunos transitados com negativa às duas disciplinas**, este subiu em relação ao ano de 2018/19, mas **desceu ligeiramente** em relação ao ano de 2017/18.
- No **9º ano**, regista-se um **aumento do número de alunos transitados com nível inferior a 3** na disciplina de **Matemática** em relação a todos os anos em estudo, enquanto que em **Português** se registou um decréscimo significativo, **não havendo em 2020/21 alunos com nível inferior a três**.

2. Taxas de retenção

- Relativamente à taxa de retenção **diminuiu em todos os anos de escolaridade**, mesmo tendo em conta o anterior que foi atípico, apenas o **5º e 7º anos subiu em relação ao ano 2019/20**.

- **2º Ciclo**

- No **5º ano**, mais de metade dos alunos que não transitaram no 5º ano deveu-se à **falta de assiduidade e abandono escolar**.
- No **6º ano** reprovaram cerca de **18% por abandono escolar** e os restantes por níveis.

- **3º Ciclo**

- No **7º ano**, cerca de **35%** dos alunos que não transitaram devido à **falta de assiduidade e abandono escolar**.
- No **8º ano**, a totalidade dos alunos **não transitados**, deveu-se aos **níveis negativos**.
- No **9º ano**, o **único aluno que reprovou**, foi por **elevado número de níveis inferiores a 3**.

Por Níveis	Por Faltas	Por Abandono
43,8%	50%	6,3%

Por Níveis	Por Faltas	Por Abandono
81,8%	0%	18,2%

Por Níveis	Por Faltas	Por Abandono
65%	10%	25%

Por Níveis	Por Faltas	Por Abandono
100%	0%	0%

Por Níveis	Por Faltas	Por Abandono
100%	0%	0%

2.1. Tipologia de retenção

- 2º Ciclo

➤ A tipologia de retenção dos alunos é na sua maioria por **níveis negativos**, no entanto com uma percentagem bastante significativa, cerca de **30%**, é por **faltas**.

- 3º Ciclo

➤ A maioria dos alunos retidos **não transitou** devido ao **elevado número de níveis negativos**. Com uma percentagem também **significativa** destaca-se o **abandono escolar**.



3. Taxas de abandono

➤ Verifica-se uma **redução da taxa de abandono escolar** em relação aos anos anteriores. O **7º ano** apresenta a **maior taxa de abandono registada**.

4. Análise Fluxo Escolar 2º Ciclo - 2017/2021

- O valor da probabilidade de sucesso em concluir o 2º ciclo **entre dois a quatro anos**, subiu **1 ponto percentual** em relação ao **ano 2018/2019**.
- Relativamente à duração média de **conclusão do 5º e 6º ano**, esta **manteve comparativamente ao ano de 2018/2019**. (ano de referência, pois no ano 2019/20 não se efetuaram registos válidos devido ao COVID 19).



5. Análise Fluxo Escolar 3º Ciclo - 2017/2021

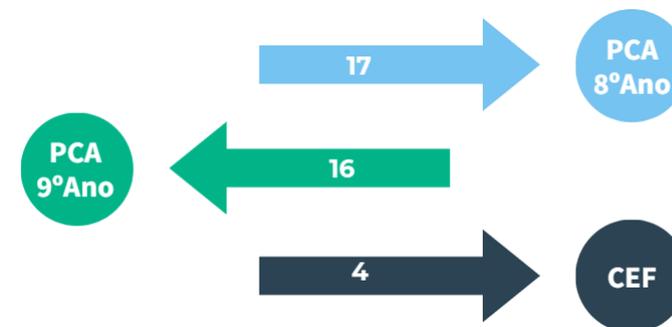
- O valor da probabilidade de sucesso em concluir o 3º ciclo **entre três a cinco anos** subiu **4 pontos percentuais** em relação ao ano **2018/2019**.
- Relativamente à duração média de **conclusão do 7º, 8º e 9º ano**, esta **diminuiu ligeiramente**.



6. Encaminhamento para Percursos Alternativos 2021/2022

2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
74	52	-----	37

- O número total de alunos encaminhados para percursos alternativos (dentro e fora da escola) tem vindo a diminuir em relação aos anos anteriores, uma vez que o **número de retenções tem também diminuído**.



7. Sucesso por disciplina

2º Ciclo (sucesso global)									
PORT	ING	HGP	MAT	CN	EM	EF	TIC	CD	EVT
86,2%	82,4%	88%	75,3%	89,8%	92,1%	94,5%	92%	93,3%	90,1%

- No **2º Ciclo**, verifica-se que as áreas curriculares com maior taxa de sucesso são **Educação Física** seguida de **Cidadania e Desenvolvimento**. Contudo, comparando os dados desde **2017/2018**, verifica-se que não ocorreram oscilações significativas em cada área curricular, à exceção de **Matemática** onde se registou uma melhoria expressiva a partir de 2019/20 e 2020/21.

5º Ano de escolaridade									
PORT	ING	HGP	MAT	CN	EM	EF	TIC	CD	EVT
83,7%	90,8%	85,8%	72,3%	85,8%	89,7%	91,9%	90,5%	91,7%	88,2%

- Verifica-se que as áreas curriculares com maior taxa de sucesso são **Educação Física** seguida de **Cidadania e Desenvolvimento**. Contudo, comparando os dados desde **2017/2018**, verifica-se que não ocorreram oscilações significativas em cada área curricular, à exceção de **Matemática** onde se registou uma melhoria expressiva a partir de 2019/20 e 2020/21.

6º Ano de escolaridade									
PORT	ING	HGP	MAT	CN	EM	EF	TIC	CD	EVT
88,8%	85,8%	90,3%	78,4%	94%	93,8%	96,4%	96,9%	94,2%	92%

- Verifica-se que as áreas curriculares com maior taxa de sucesso são **TIC** seguindo-se **Educação Física**. Contudo, comparando os dados desde **2017/2018**, verifica-se que não ocorreram oscilações significativas em cada área curricular, à exceção de **Matemática** onde se registou uma melhoria expressiva a partir de 2019/20 e 2020/21.

3º Ciclo (sucesso global)									
PORT	ING	FR	HG	MAT	CFN	EF	EV	ATD	CD
87,2%	86,2%	90,6%	92,4%	60,1%	85,3%	92,2%	89,5%	92,6%	98%

- No **3º Ciclo**, verifica-se que as áreas curriculares com maior taxa de sucesso são **Cidadania e Desenvolvimento**, seguindo-se **ATD e História**. Contudo, comparando os dados desde **2017/2018**, verifica-se ainda que não ocorreram oscilações significativas em cada área curricular, à exceção de **Português, Inglês e Francês** onde se registou uma melhoria expressiva a partir de 2018/2019 e/ou 2019/20 e 2020/21. A **Matemática** verificou-se uma ligeira descida por comparação com o ano de 2019/2020.

7º Ano de escolaridade									
PORT	ING	FR	HG	MAT	CFN	EF	EV	ATD	CD
82,1%	82,9%	89,3%	89,7%	67,1%	85,7%	92,6%	88,8%	83,2%	96,9%

- Verifica-se que as áreas curriculares com maior taxa de sucesso são **Educação Física**, seguindo-se **Cidadania e Desenvolvimento**. Contudo, comparando os dados desde **2017/2018**, verifica-se que não ocorreram oscilações significativas em cada área curricular, embora em **Português, Francês e Matemática** se tenha registado uma melhoria expressiva a partir de 2019/20 e 2020/21.

8º Ano de escolaridade									
PORT	ING	FR	HG	MAT	CFN	EF	EV	ATD	CD
84,3%	87,6%	86,9%	91,3%	54,9%	80,4%	88%	89,4%	98,2%	97,8%

- Verifica-se que as áreas curriculares com maior taxa de sucesso são **História e Geografia**, seguindo-se **ATD e Cidadania e Desenvolvimento**. Contudo, comparando os dados desde **2017/2018**, verifica-se que não ocorreram oscilações significativas em cada área curricular, embora em **Português e Matemática** se tenha registado uma melhoria a partir de 2019/20 e 2020/21.

9º Ano de escolaridade									
PORT	ING	FR	HG	MAT	CFN	EF	EV	ATD	CD
100%	88,9%	98,9%	97,8%	57,8%	92,2%	98,9%	90,5%	97,6%	100%

- Verifica-se que as áreas curriculares com maior taxa de sucesso são **Português e Cidadania e Desenvolvimento**, seguindo-se **Francês e Educação Física**. Contudo, comparando os dados desde **2017/2018**, verifica-se que não ocorreram oscilações significativas em cada área

curricular, embora em **Inglês e Educação Visual**, se tenha registado uma melhoria expressiva respetivamente a partir de 2018/19 e 2019/20 e 2019/20 e 2020/21.

8. Apoio Tutorial Específico

8.1. Evolução da taxa de sucesso

- Verifica-se que da taxa de sucesso dos alunos que frequentaram o Apoio Tutorial Específico de 2016/17 a 2020/21 **aumentou significativamente**. Assim, no ano letivo transato, registou-se uma taxa de sucesso de **91,4%**.

Síntese da informação recolhida no âmbito do Plano de Ações de Melhoria 2019/2021

1. Enquadramento das Ações de Melhoria nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínio da Avaliação Externa
AM1. Novas Práticas Pedagógicas com recurso a ambientes digitais	Prestação de serviço educativo
AM 2. Gestão Flexível e Articulada do Currículo	Prestação de serviço educativo
AM3. Comunicação Escola e Comunidade	Liderança e gestão

1.1. Ação de Melhoria 1

1.1.1. Identificação dos principais aspetos a melhorar

- Desenvolver práticas inovadoras e motivacionais centradas na promoção de metodologias ativas de ensino e aprendizagem.
- Desenvolver estratégias que potenciem o desenvolvimento de competências estruturantes do séc. XXI (Perfil do Aluno).
- Desenvolver competências digitais relevantes para ensinar e para aprender.

1.1.2. Metas

Meta geral pretendida (impacto)	Meta geral alcançada (impacto)
Conseguir que 50% dos docentes criem recursos digitais promotores de novas formas de aprendizagem, aplicando, expandindo e estruturando as suas práticas digitais.	A meta encontra-se em execução, verificando-se um maior investimento na utilização do digital nos processos de feedback ao serviço das aprendizagens.

1.1.3. Melhorias conseguidas em julho 2021/principais conclusões

(a ter em conta a análise de questionários aplicados a alunos, docentes e e.e. no final do ano letivo 2020/2021).

- **Atividade 1** – *Sessão/sessões de trabalho para disseminação de boas práticas no âmbito da inovação pedagógica com recurso ao digital.*

Foram realizadas **5 sessões de disseminação de boas práticas** entre a comunidade docente, com os objetivos de desenvolver competências, partilhar boas práticas, **construir novas dinâmicas de sala de aula**, num contexto tecnológico de informação e comunicação digital, permitindo aos professores potenciar a necessária **capacitação e evolução em direção ao futuro dos espaços educativos**.

- **Atividade 2** – *Construção de um Plano de Ação para a Educação Digital.*

Através da concretização deste Plano, pretende-se **potenciar os processos de inovação através do digital**, no agrupamento e adequá-las aos contextos e desafios atuais da nossa sociedade. As **áreas de intervenção do PADDE** incidiram nos diferentes domínios da organização escolar no âmbito das tecnologias digitais: **Envolvimento Profissional, Ensino e Aprendizagem, Avaliação das Aprendizagens, Desenvolvimento Profissional Contínuo e Liderança**.

- **Atividade 3** – *Planificação de experiências de aprendizagem com recursos digitais.*

97,5% dos respondentes afirmou ter realizado **planificação de aprendizagens com recurso ao digital**, tendo a maioria planificado **10 ou mais atividades utilizando ferramentas digitais, em cada turma**.

- **Atividade 4** – *Utilização do digital nos processos de feedback ao serviço das aprendizagens.*

82,7% dos docentes confirmou a **utilização dos meios digitais como canal emissor de feedback** em relação ao processo de aprendizagem dos alunos, sendo que **34%** afirma fazê-lo **sempre** e **45,5%** **muitas vezes**. Estes dados são corroborados pelas respostas dos **alunos** que aludem ao **apoio dos professores**, ao tipo de atividades propostas e às indicações dadas pelos mesmos, através desta via, como estratégias encorajadoras para a superação das suas dificuldades.

- **Atividade 5** – *Utilização de tecnologias digitais para facilitar o trabalho colaborativo.*

Somente uma pequena franja dos docentes referiu não a utilizar de forma consistente e apenas com carácter experimental. A grande maioria considera a sua **relevância para a facilitação do trabalho colaborativo** e **50,6%** assume-a já como uma prática consolidada. As **tecnologias digitais** são também muito utilizadas entre **os alunos no âmbito do trabalho colaborativo entre pares ou em grupo**. Tal é

comprovado através das respostas aos questionários aplicados. Destaca-se as evidências desta atividade, também no **número de projetos realizados interdisciplinares e transdisciplinares (DAC)**.

- **Atividade 6 – Utilização da literacia da informação e da literacia digital de forma consciente e responsável.**

A grande fatia do universo de docentes respondentes (**74,1%**) considera ter incorporado **práticas responsáveis e conscientes de utilização do digital** e atuado de forma a **promover a literacia da informação e a literacia digital junto dos seus alunos**. Inquiridos a este respeito, estes últimos, declararam aplicar **muitas vezes regras de segurança na internet** e fazer um uso responsável.

- **Atividade 7 – Utilização dos recursos digitais enquanto estratégia motivadora da aprendizagem.**

A maioria dos respondentes (cerca de **93,8%**) considera a importância e recorre à **utilização de recursos digitais** tendo em vista elevar o **grau de motivação dos alunos para as aprendizagens**, assistindo-se mesmo a uma **diversificação das ferramentas** utilizadas para a concretização das tarefas escolares, destacando-se entre as mesmas o Kahoot, o Padlet e o Flipgrid, respetivamente.

- **Atividade 8 – Utilização dos recursos digitais enquanto forma de avaliação dos alunos.**

No que concerne à utilização de recursos digitais ao serviço da avaliação dos alunos, nomeadamente, para o **desenvolvimento de tarefas escolares com fins avaliativos**, **82,7 %** dos docentes afirmaram recorrer a este tipo de metodologia incorporando-a na sua praxis, sendo que, **56,6%** assume-a como "**prática já consolidada**", fazendo por isso parte do seu ethos. As respostas dos alunos vêm ao encontro desta realidade, uma vez que **53,5%**, confirmam que **esta estratégia de avaliação é utilizada "muitas vezes" pelos seus professores**.

- Apesar da disrupção em relação ao processo de ensino aprendizagem, causada pela situação pandémica, esta situação traduziu-se num "improvement" do Digital, posicionando-se a **tecnologia como viabilizadora e catalizadora do processo de ensino aprendizagem**, permitindo a **exploração e desenvolvimento de competências e a ampliação do conhecimento**. Assistimos à **inovação de metodologias**, à **experimentação de novas ferramentas**, à **otimização do tempo e dos recursos**, ao desenvolvimento da capacidade de, colaborativamente, **encontrar soluções para resolver problemas** e a um **maior protagonismo do aluno no processo de ensino/aprendizagem**.

1.1.4. Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2021/2022

- Integrar novos docentes no agrupamento /continuação da formação digital dos docentes com vista a uma melhoria da utilização de recursos e uma integração transversal das TIC.
- Incorporar o digital como estratégia motivacional e meio natural de uma cultura de escola.

- Aumentar o investimento na utilização de suportes digitais para auto, hetero avaliação e feedback imediato aos alunos.
- Aumentar a proficiência requerida para uma aplicação eficaz dos meios digitais (alunos e professores).
- Investir no desenvolvimento de competências digitais dos assistentes técnicos e operacionais.
- Aumentar os recursos tecnológicos e digitais do Agrupamento, de forma a proporcionar infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras, que possibilitem a continuidade no desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino e de aprendizagem.
- Promover o uso de ferramentas digitais como estratégia ativa que permita construir trajetos de aprendizagem individualizados e mais autónomos, numa perspetiva de educação inclusiva.
- Promover o desenvolvimento da literacia digital de alunos e famílias através de meios e estratégias de comunicação mais ativas e eficazes.
- Aplicar protocolos para uma utilização segura e responsável das redes de internet.

1.2. Ação de Melhoria 2

1.2.1. Identificação dos principais aspetos a melhorar

- Consolidar um novo paradigma de gestão curricular focado no desenvolvimento de competências chave pelos alunos.
- Aprofundar a adequação e flexibilidade curriculares visando desenvolver processos de ensino e aprendizagem propiciadores de aprendizagens significativas e motivadoras.
- Melhorar a articulação do currículo reduzindo a dispersão curricular nas matrizes curriculares em vigor.

1.2.2. Metas

Metas gerais pretendidas (impacto)	Metas gerais alcançadas (impacto)
Aumentar o nº de situações de aprendizagem em articulação curricular, planificadas, executadas e avaliadas, para 2 por período letivo / turma nos 3 ciclos de ensino.	A meta foi alcançada, sendo observável através do nº de projetos de articulação curricular realizados em todas as turmas.
Reduzir a dispersão curricular em mais de 25% do nº de horas.	A meta geral foi alcançada, sendo o impacto observável na redução do nº de disciplinas no 2º e 3º ciclos através da criação das disciplinas aglutinadas.

1.2.3. Melhorias conseguidas em julho 2021/principais conclusões

(a ter em conta a análise de questionários aplicados a alunos, docentes e e.e. no final do ano letivo 2020/2021).

- **Atividade 1 - *Conceção de um Plano de Inovação - PI transversal a todos os ciclos visando reforçar a flexibilidade a e articulação.***

O Plano de Inovação foi elaborado e aprovado até julho de 2020.

- **Atividade 2 - *Construção de planos curriculares aglutinadores/interdisciplinares.***

Foram criados planos curriculares aglutinadores/interdisciplinares até setembro de 2020.

- **Atividade 3 - *Garantir a criação de momentos/regimes de aprendizagem de cariz prático/oficinal promovendo a autonomia e trabalho colaborativo.***

No âmbito da criação de momentos/regimes de trabalho de cariz oficial, verificou-se **melhoria no 2º e 3º ciclos** com o crescimento da taxa de concretização de aulas em regime oficial em **OF. Português** a melhorar de **67%** para **70%** e em **OF. Matemática** a passar de **69.5%** para **78,8%**.

No **1º ciclo** verificou-se melhoria do valor de **OF. Educ. Literária** que passou de **66%** para **79,3%**. Em **OF. Jogos Matemáticos** passou-se de **65.4%** para **78,9%**. Em **OF. Mexer com a Ciência** verificou-se melhoria de **59.1%** para **81,7%**. Os valores apurados refletem um alinhamento e superação da meta de **70%**, evidenciando-se **o reforço das práticas de trabalho de cariz oficial nas áreas de trabalho indicadas.**

- **Atividade 4 - Adequação do desenvolvimento curricular às necessidades dos grupos de alunos diagnosticadas no seio da construção de perfil de turma.**

A nível da adequação do desenvolvimento curricular às necessidades dos grupos de alunos, verificou-se no **2º e 3º ciclos** uma **redução da taxa de alunos em situação de risco**, tendo no **3º período** a taxa de alunos em risco passado de **14,8%** para **8%**, o que revela uma taxa de melhoria de **7,4%**.

No **1º ciclo** verificou-se uma melhoria de **1,3%** ao nível dos alunos em situação de risco no final do ano letivo, tendo a taxa passado de **3,6%** no **1º e 2º períodos** para **2,3%** no final do ano.

- **Atividade 5 - Intensificação de práticas de trabalho em articulação interdisciplinar.**

Relativamente à intensificação de práticas de trabalho em articulação interdisciplinar, verificou-se uma taxa de **95.4%** de **projetos interdisciplinares** realizados no 3º período, tendo sido alcançada a meta de realização de pelo menos **2 projetos interdisciplinares por turma/período**.

- **Atividade 6 - Dotar os alunos das competências necessárias ao desenvolvimento de uma cidadania ativa (EEEC).**

Foi concretizado pelo menos 1 projeto realizado para cada domínio prioritário da EEEC.

1.2.4. Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2021/2022

- Foi concretizada a proposta de uma nova atividade na Medida 2 a dinamizar no início do ano letivo 2021-22, tendo sido realizada uma ACD destinada à capacitação de pessoal docente no domínio da avaliação das aprendizagens, tendo a mesma sido dinamizada por uma formadora credenciada pela DGE e projeto Maia, com recurso a videoconferência e tendo o Suporte digital da comunicação apresentada sido divulgado a todos os docentes. O índice de participação foi superior a 100 professores.
- O reforço da intervenção das lideranças intermédias ao nível da sensibilização e supervisão pedagógica dos docentes deve continuar a ser uma aposta pedagógica, visando, nomeadamente a promoção das modalidades de trabalho em regime oficial, pois as mesmas são potenciadoras de maior motivação e promoção de autonomia nos alunos.

1.3. Ação de Melhoria 3

1.3.1. Identificação dos principais aspetos a melhorar

- Melhorar a eficácia dos circuitos de interação, comunicação e proximidade entre a Escola e a Comunidade.
- Promover o envolvimento da comunidade escolar em atividades da escola.

1.3.2. Metas

Metas gerais pretendidas (impacto)	Metas gerais alcançadas (impacto)
Envolver a Comunidade na concretização do Projeto Educativo, participando, pelo menos, numa das iniciativas promovidas pelo Agrupamento.	A meta foi parcialmente alcançada, registando-se um reduzido envolvimento da Comunidade, devido aos constrangimentos provocados pela crise pandémica. (Foi possível observar, por exemplo, o envolvimento dos Encarregados de Educação e da Associação de Pais e Encarregados de Educação na organização das Mobilidades dos Projectos Erasmus+.)
Integrar anualmente no Plano de Atividades do Agrupamento, pelo menos, uma iniciativa por ciclo de escolaridade, promovida pelas Instituições parceiras/pais e Encarregados de Educação/comunidade local.	A meta não foi alcançada, devido aos constrangimentos provocados pela crise pandémica.

1.3.3. Melhorias conseguidas em julho 2021/principais conclusões

(a ter em conta a análise de questionários aplicados a alunos, docentes e e.e. no final do ano letivo 2020/2021).

- **Atividade 1** – *Divulgação dos resultados das Ações de Melhoria pela equipa de Autoavaliação.*

A apresentação dos resultados da autoavaliação do Agrupamento terá lugar em dezembro de 2021.

- **Atividade 2** – *Criação de um "branding" com vista à promoção do Agrupamento e das respetivas atividades.*

Definição das linhas gerais para a criação do *branding* da Instituição.

Promoção dos projetos em que o agrupamento se envolve, com particular destaque nas parcerias internacionais.

Atualização da identificação gráfica da Instituição.

- ***Atividade 3- Tornar as ferramentas de comunicação com a comunidade (ex: facebook, página web, newsletter, youtube, entre outras) mais eficazes e apelativas.***

Prossecação do carregamento de **conteúdos nas redes sociais** da Instituição.

Criação de um "Nº 0" da Newsletter da Instituição.

Prossecação do contacto com instituições locais, com vista à criação de uma parceria para criação e divulgação de conteúdos informativos na comunidade.

1.3.4.Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2021/2022

- Definição de rotinas de concentração de materiais/produtos originados em trabalhos dispersos, promovidos por diferentes Grupos Disciplinares.
- Discussão com Lideranças Intermédias sobre critérios de relevância dos materiais a divulgar e sua periodicidade.

Síntese da informação recolhida no âmbito da monitorização do Plano de Ações de Melhoria 2019/2021

- Foram aplicados 3 conjuntos de Inquéritos, dirigidos a **Alunos, Professores e Encarregados de Educação**.
- Foram obtidas **213** respostas no questionário aplicado a Alunos, **81** respostas no questionário aplicado a Docentes e **517** respostas no questionário aplicado aos Encarregados de Educação.
- A distribuição e percentagem de respondentes aos questionários foi a seguinte:
 - QA **Alunos** o total de respondentes, por Ciclo de Escolaridade, foi: no **2º Ciclo** - 80 (**62,4%**); no **3º Ciclo** – 133 (**37,6%**);
 - QA **Docentes** o total de respondentes, por Ciclo de Escolaridade, foi: **1º Ciclo** - 22 (**27,2%**); no **2º Ciclo** - 28 (**34,6%**) e no **3º Ciclo** - 38 (**46,9%**);
 - QA **Encarregados de Educação** o total de respondentes, por Ciclo de Escolaridade, foi: **Pré-Escolar** – 43 (**8,3%**), **1º Ciclo** – 191 (**36,9%**), **2º Ciclo** - 134 (**25,9%**) e **3º Ciclo** – 157 (**30,4%**).
- No questionário aplicado a **Alunos e Docentes** foram tidas em conta os seguintes parâmetros do PAM:

Ações de Melhoria	Atividades /Estratégias
AM1	<ul style="list-style-type: none">A. Planificação de experiências de aprendizagem com recursos digitais.B. Utilização do digital nos processos de feedback ao serviço das aprendizagens. / Utilização dos recursos digitais enquanto forma de avaliação dos alunos.C. Utilização de tecnologias digitais para facilitar o trabalho colaborativo.D. Utilização da literacia da informação e da literacia digital de forma consciente e responsável.E. Utilização dos recursos digitais enquanto estratégia motivadora da aprendizagem.

AM2	<p>F. Criação de momentos/regimes de aprendizagem de cariz prático/oficinal promovendo a autonomia e trabalho colaborativo.</p> <p>G. Adequação do desenvolvimento curricular às necessidades dos grupos de alunos diagnosticadas no seio da construção de perfil de turma.</p> <p>H. Intensificação de práticas de trabalho em articulação interdisciplinar.</p>
AM3	<p>I. Tornar as ferramentas de comunicação com a comunidade mais eficazes e apelativas.</p>

- No questionário aplicado aos **Encarregados de Educação** foram tidas em conta as seguintes vertentes no PAM:
 - Grau de Satisfação relativamente à informação veiculada pelo Agrupamento sobre a vida da Escola.
 - Grau de Satisfação relativamente ao serviço educativo prestado.

1. CONCLUSÕES - QA Alunos e Docentes

1.1. Aspetos mais positivos

- Constata-se que as **tecnologias digitais** são utilizadas com regularidade no âmbito do trabalho colaborativo (trabalho de grupo/ pares), sendo aplicadas, de forma expressiva, as regras de segurança na internet e um uso responsável das tecnologias.
- Verifica-se também que os **recursos digitais** são uma prática frequente na aprendizagem (ex. ferramentas usadas, de forma **mais expressiva** – **Kahoot, Padlet, Flipgrid** na realização de tarefas escolares, no caso dos **alunos**; os **vídeos temáticos** e o **Padlet**, no caso dos docentes, seja feita referência a outras ferramentas digitais tais como **Kahoot, Wordall, Genially, Canva, Flipgrid**) e nos processos de avaliação dos alunos e feedback avaliativo.

- De salientar que os **alunos** destacam como **ponto forte** o apoio dado pelos professores com vista à superação das suas dificuldades no decorrer do processo de aprendizagem e que o feedback avaliativo os ajuda a compreender as suas fragilidades e os encoraja numa perspetiva de melhoria dos resultados escolares e de motivação no sentido de *“trabalhar mais e melhor”*.
- Por seu lado, constata-se que, por um lado, os **docentes** expressam, de forma **muito significativa**, recorrer ao digital para dar feedback avaliativo aos seus alunos e **evidenciando-o**, ao selecionar no **máximo duas turmas** em que recorreram, com mais frequência, ao digital nos processos de feedback ao serviço das aprendizagens. Por outro lado, **79%** afirma utilizar o feedback avaliativo individualizado por forma a promover o processo de aprendizagem, o esforço e o progresso do aluno no cumprimento dos objetivos traçados.
- No caso dos **docentes**, de destacar também a **planificação de experiências de aprendizagem com recursos digitais** em cada turma, em número **significativo** (numa escala de 1 a 3 até 10 ou mais) obtendo-se **49,4%** de respostas **10 ou mais**.
 - De igual modo, os **docentes** consideram ser, como uma **prática consolidada**, a promoção de **recursos digitais**, em primeiro plano, enquanto **estratégia motivadora da aprendizagem**, seguindo-se facilitadora do trabalho colaborativo e do processo de avaliação dos alunos.
 - Cerca de metade dos docentes refere ainda incorporar, na sua prática letiva, a promoção da **literacia da informação e da literacia digital de forma consciente e responsável**.
- Relativamente à criação de momentos/**regimes de aprendizagem de cariz prático/oficial** promotores da autonomia e trabalho colaborativo, constata-se que as atividades realizadas pelos **alunos** nas oficinas práticas aumentaram a sua motivação para a aprendizagem.
- De igual modo, os **docentes** consideram que a criação de modalidades de trabalho em regime oficial contribui para a **melhoria do desempenho dos alunos**, a nível do processo de **autonomia, motivação, colaboração e criatividade**, tendo-se verificado um maior número de respostas a nível da **motivação**.

- Verifica-se que, no que se refere a **práticas de trabalho em articulação interdisciplinar**, foram realizadas **3 a 5 atividades** em conjunto com outras disciplinas como por ex. DACs e em articulação com 1 ou mais disciplinas, o que se situa num valor de **55,9%** assumindo-se uma melhoria global. Esta constatação é consolidada, de **forma expressiva**, por **51,9%** das repostas dos **docentes**.
- Quanto ao parâmetro **Adequação do desenvolvimento curricular às necessidades dos grupos de alunos diagnosticadas no seio da construção de perfil de turma**, constata-se que **82,8%** dos **docentes** afirma **definir os objetivos de aprendizagem de acordo com as necessidades e interesses** dos alunos, e recorrer, ainda, a **instrumentos de monitorização facilitadores da avaliação da eficácia das medidas e estratégias** aplicadas às necessidades dos alunos.
- Relativamente ao parâmetro **Utilização dos canais de comunicação da escola**, destaca-se por parte dos **alunos**, de forma **mais expressiva**, o **E-mail Institucional**, com **87,3%**, seguido da **Classroom**, com **80,3%**, e por fim, com **39%** a **Plataforma Moodle do Agrupamento**. Atendendo aos focos de interesse, igualmente por parte dos alunos, quanto à relevância da informação veiculada sobre a Escola, as **informações escolares** destacam-se como **Muito Importantes**, seguindo-se a divulgação de concursos.
- Em relação aos **docentes**, a **informação relativa á vida do Agrupamento**, é classificada atendendo aos itens *Quantidade, Interesse e Clareza*, como **Muita**, com mais de **50%** de resposta em cada item.
- Quanto aos **principais canais de comunicação utilizados para receção de informação relevante sobre a vida do Agrupamento**, nas repostas dos **docentes** destacam-se de forma **mais expressiva**, o **E-mail institucional**, com **69** repostas (**Muita**), seguido da **Via informal**, com **38** repostas (**Alguma**), da **Plataforma Moodle do Agrupamento**, com **32** repostas (**Alguma**), do **Facebook**, com **29** repostas (**Alguma**), e do **Placard informativo**, com **28** repostas (**Alguma**).
- No que se refere à **avaliação da relevância da informação prestada pelas estruturas/serviços da Escola**, os **docentes** ao atribuir uma classificação (*Nenhuma a Muita*), destacam, de forma **mais expressiva** (**Muita** relevância), o *Grupo Disciplinar* (**73** repostas), a *Direção e o Departamento Curricular* (**69** repostas), o *Conselho Pedagógico* (**68** repostas), a *Coordenação de Diretores de Turma e o Diretor de Turma* (**56** repostas).

- Relativamente ao parâmetro **Identificação dos assuntos/questões importantes para receção de mais informação**, destacam-se, de forma **mais expressiva**, os seguintes assuntos – *Formação Docente (62,3%)*, *Interações do Agrupamento com a Comunidade (60,9%)*, *Orientações Pedagógicas (56,5%)* e *Documentos Estruturantes (Ex: Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, Plano de Ação de Melhoria, ...)*.

1.2. Aspetos a melhorar

- Relativamente ao parâmetro em avaliação **Tornar as ferramentas de comunicação com a comunidade mais eficazes e apelativas** verifica-se que, do ponto de vista dos alunos, a **informação que o aluno tem em relação à vida da Escola** é classificada, atendendo aos itens *Quantidade, Interesse e Clareza*, como: Muita Quantidade, Algum Interesse e Alguma Clareza. Embora, os 3 itens evidenciem um valor global positivo de cerca de **50%**, o mesmo não é ainda suficientemente consolidado, pelo que se conclui que **o parâmetro em avaliação deve ser alvo de uma reflexão e de uma estratégia de melhoria continuada**.

2. CONCLUSÕES – QA Encarregados de Educação

2.1. Aspetos mais positivos

- Relativamente ao parâmetro **Identificação dos canais de comunicação utilizados para receção de informação relevante sobre a vida do Agrupamento**, os encarregados de educação atribuem uma classificação (*Nenhuma a Muita*) aos canais de comunicação utilizados no Agrupamento, destacando-se **pela positiva**, o **E-mail institucional**, com **266** respostas (**Muita**), seguido da **Plataforma Moodle do Agrupamento**, com **247** respostas (**Alguma**).

- Quando solicitados a apresentarem **sugestões de outros canais que poderiam ser úteis para a circulação de informação no Agrupamento**, das **517** respostas obtidas, apenas **125** encarregados de educação formularam propostas, ainda que um conjunto pouco expressivo de sugestões seja considerado inválido, uma vez que não corresponde ao solicitado. Das sugestões apresentadas, destacam-se o **WhatsApp** (12), o **Email** (10) e **SMS** (9).
- No que se refere à **Identificação de assuntos/questões mais importantes para receção de informação**, constata-se que os encarregados de educação destacam-se de forma **mais expressiva pela positiva** os *Trabalhos Escolares dos Alunos*, com **347** respostas (**Muito importante**), seguindo-se os *Documentos Estruturantes (Projeto Educativo; Regulamento Internet, Plano de Melhoria...)* com **258** respostas (**Importante**), as *Questões Administrativas* com **356** respostas e, por fim, *Projetos em desenvolvimento no Agrupamento* com **243** respostas.

2.2. Aspetos a melhorar

- Constata-se que, no parâmetro **Tornar as ferramentas de comunicação com a comunidade mais eficazes e apelativas**, quando solicitado aos respondentes que atribuam uma classificação (*Pouco(a) a Muita*) à **informação veiculada no que diz respeito à vida do Agrupamento**, a maioria dos encarregados de educação classifica-a, atendendo aos itens *Quantidade, Interesse e Clareza*, como: Alguma Quantidade, Algum Interesse e Muita Clareza. Verifica-se, assim, que os respondentes, apesar de reconhecerem a clareza da informação, cerca de metade não a considera interessante, pelo que parece ser necessário continuar a **investir na melhoria do carácter eficaz e apelativo da comunicação**.
- Relativamente à **Satisfação quanto à prestação de serviço educativo**, verifica-se que os respondentes que atribuam uma classificação (*Nada Satisfatório a Muito Satisfatório*) ao serviço educativo prestado, destacando-se, de forma **mais expressiva**, a atribuição de **Satisfatório** com **282** respostas (**54,5%**), seguida de **Muito Satisfatório** com **193** respostas (**37,3%**), pelo que este parâmetro deve continuar a ser alvo de uma reflexão e **de uma estratégia de melhoria continuada**.

AEASSJM, dezembro 2021
A equipa de autoavaliação